**VÁRIAS MANEIRAS DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO DOMÍNIO ESCOLAR**

Iraci Nascimento de Oliveira Rocha

Este artigo tem o intuito de apresentar as várias maneiras de avaliação da (EJA) Educação de Jovens e Adultos no domínio escolar em geral, e analisa-las como instrumento metodológico avaliativo do aluno na cidade de Alto Araguaia-MT.

Por meio de vários autores do tema citado, aprendemos que a avaliação na EJA tem acendido uma luz no fim do túnel para muitas instituições escolares, apresentando importância nos diversas partes abarcadas no procedimento educacional: professor/alunos.

Compreende-se que a avaliação, no passado não foi tão debatida e protestada como construção que norteia e segue o método educativo universal sendo evitável ao pensamento a respeito da atuação que o professor precisa ter consigo a ação avaliativa. A precisão de avaliar perfeitamente os alunos apresenta um processo para auxiliar no desenvolvimento cognitivo do aluno e não somente para considera-lo bom e sabedor do que foi avaliado.

Os alunos da EJA na maioria das vezes é o aluno que não teve chance de finalizar o ensino fundamental; o migrante que vem das cidades de áreas rurais empobrecidas, filhos de pessoas que trabalham na zona rurais não qualificados e com baixo nível de escolaridade.

No decorrer dos anos percebemos que a avaliação da aprendizagem é complexa e requer preparação de elementos para ter objetivo alcançado, é um procedimento sucessivo, sistemático, compreensivo, comparativo, informativo e global; aceita estimar o conhecimento total do discente.

As avaliações com alunos da EJA necessitam priorizar pela condição, pelo rigor e pela adaptação. Os alunos precisam ser avaliados de acordo com o art. 9º, VI da LDB. É importante que tais exames estejam sob o império da lei.

Por significação a educação é a ação de transmitir informações que induzem o desenvolvimento da habilidade física e intelectual do aluno entrelaçado no processo da avaliação.

Compete ao docente determinar qual o procedimento usar e os métodos mais apropriados a fim de obter desempenho nas avaliações didáticas favoráveis para uma boa aprendizagem. Para isso o professor precisa planejar várias formas de avaliação de aprendizagem; este preparo necessita corresponder a critérios com antecipação definido, o professor não deve avaliar um aluno de acordo com o que ele aprende dentro da sala de aula, mas precisa avaliar o aluno por completo com todo conhecimento de mundo que carrega consigo.

É papel do educador, ser transportador do processo avaliativo desempenhando com desobrigação; sua influência é inteiramente importante ao desenvolvimento do amadurecimento do educando a sua responsabilidade.

A avaliação é para descobrir o que o aluno aprendeu. Podemos falar que o docente avalia para confirmar a aprendizagem e o desenvolvimento do educando e, dependendo dos resultados, criar uma avaliação necessária ao desenvolvimento compassivo, por exemplo, como apoio, e não a simples domesticação do aluno.

Toda investigação é uma maneira de avaliar, mas nem sempre a avaliação procede da investigação. Nenhuma pessoa aprende para ser analisado, aprendemos para apresentarmos novas caráteres e importâncias na formação de atitudes e valores.

De acordo com o que foi citado a cima observou que a educação de Jovens e adultos o professor precisa buscar avaliar o educando de uma forma na qual ele possa seguir seu desenvolvimento, comprovando dessa forma seu grau de aprendizagem e transformando em um aluno participativo ativo no procedimento de ensino aprendizagem. Não podemos esquecer que o avaliador precisa moderar a investigação dentro dos inícios da reflexão, da criatividade, da parceria professor/aluno e da avaliação individual, visto como, estes mostram que o envolvimento do aluno é decisivo no trabalho com a avaliação.

A avaliação de um aluno da Educação de Jovens e adultos não é somente aplicar provas, é averiguar o desenvolvimento de sua aprendizagem, o seu avanço diariamente. É preciso identificar as fases que estabelecem a avaliação. Ter aulas com alunos da EJA é diferente, pois que, o avaliador precisa ouvir os educandos sobre a tarefa e também sobre as notas dos seus aprendizes assim os alunos começam registrando os seus conhecimentos e que alcançaram ao longo ano letivo.

Por fim, a avaliação é uma das fases do processo de ensino-aprendizagem, sendo a parte complementar do mesmo procedimento. Planejando a avaliação é indispensável estabelecer as metodologias a serem trabalhadas, refletindo as finalidades escolhidas para definir o momento da avaliação dos educandos.

Precisa-se preocupar em avaliar o aluno diariamente, assim não deixamos de perceber onde erramos e onde acertamos avaliando o aluno, e acompanhar cada um, pois cada aluno tem um comportamento diferente, necessitamos conhecer a dificuldade individual, assim trabalhar com o desenvolvimento de cada um.

Referencias Bibliográfica

ROCHA, O.N. Iraci, **Várias maneiras de avaliação na educação de jovens e adultos no domínio escolar.** Alto Araguaia – MT 2015